

PREFÁCIO

NO PRINCÍPIO ERA O VERBO...

Giselle Aparecida Toledo Esteves
Joana Mendes

O lançamento da presente obra faz parte da celebração dos 20 anos do Projeto PREDICAR, que tem como criadora e orientadora a Profa. Dra. Marcia dos Santos Machado Vieira. A coletânea oferece ao leitor uma visão geral dos resultados e orientações pedagógicas sobre as pesquisas realizadas com diversos temas referentes à **predicação**. Muitos dos itens e construções pesquisados não aparecem em gramáticas e livros didáticos, ou são neles tratados com um enfoque apenas em atividades de classificação, de forma descontextualizada, o que gera uma lacuna na compreensão sobre quais funções discursivas motivam seu emprego e em quais gêneros textuais normalmente são encontrados. Ressaltamos, então, que as reflexões acerca do ensino dos objetos de pesquisa buscam colaborar para que estes não sejam mais ignorados ou trabalhados apenas de forma mecânica (com exercícios de memorização e categorização) em sala de aula.

Com grande satisfação, testemunhamos o quanto o projeto se desenvolveu durante esses anos, nascendo do foco nas predicações verbais, com a investigação do fenômeno de gramaticalização de formas verbais e da alternância entre predicadores e perífrases verbo-nominais. A fundamentação teórica desses fenômenos ficou por conta, inicialmente, da Linguística Funcional e da Sociolinguística. Em seguida, uma abordagem Sociofuncionalista mostrou-se ainda mais adequada para o tratamento de construções verbo-nominais. Com o passar do tempo, os pesquisadores do PREDI-

CAR foram se abrindo para o trabalho com outros tipos de construções e para outras vertentes teóricas que ainda se mantêm nas pesquisas atuais, tais como a Linguística Cognitiva (Gramática das Construções) e Linguística Textual. Ademais, a equipe vem trabalhando mais intensamente para explorar as implicações pedagógicas referentes a cada estudo.

O leitor, portanto, irá encontrar não só pesquisas com verbos-suporte, mas também outras relacionadas a construções de intensificação, impessoalização, indeterminação do sujeito, predicções passivas, construções relacionais, predicções simples de tempo decorrido ou movimento e auxiliaridade verbal.

A forma como os autores decidiram expor seus temas revela-se também bastante interessante, uma vez que os resultados das pesquisas são apresentados de forma leve e convidativa, buscando agradar tanto a professores de Português quanto aos usuários da língua interessados pelos temas. A obra colabora, especialmente, para que haja uma tomada de consciência sobre as implicações semântico-discursivas das construções empregadas, além de um maior conhecimento sobre o funcionamento interno das estruturas.

Acreditamos, portanto, que a leitura de PREDICAR auxilie o modo como o leitor irá empregar e interpretar determinadas construções, colaborando para o aumento da consciência sobre esses usos e, por conseguinte, para o desenvolvimento de sua competência discursiva.

Giselle Aparecida Toledo Esteves

(Professora da Secretaria Municipal de Educação/SME, Escola Municipal Cardeal Arcoverde e Escola Municipal Waldemar Falcão, Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Joana Mendes

(Escritora e Professora em O Diário de Aurora

@diariodeaurora, <https://odiariodeaurora.com/author/odiariodeaurora/>, Educação, Graduada em Letras/Português-Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro)

As primeiras estudantes-pesquisadoras a atuarem no Projeto PREDICAR